

SABOROSO S.A. - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

A **SABOROSO S.A.** (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em São Francisco/MG e dedica-se a fabricação, industrialização e comercialização de laticínios, além da preparação de leite.

Em dezembro de 2025, a Companhia possui 8 unidades entre sede e filiais, sendo todas localizadas no estado de Minas Gerais.

Unidade	Localização	Atividade
Laticínio	São Francisco - MG	Industrialização e captação de leite
Posto de Resfriamento	São Francisco - MG	Captação e resfriamento de leite
Centro de Distribuição — Montes Claros	Montes Claros - MG	Distribuição atacadista
CD Lactrios Paracatu	Paracatu - MG	Distribuição
Casa Forte — Loja São Francisco	São Francisco - MG	Varejo
Laticínio Lagoa dos Patos	Lagoa dos Patos - MG	Industrialização
CD Lagoa dos Patos	Lagoa dos Patos - MG	Distribuição atacadista
CD MOC Varejo	Montes Claros MG	Varejo

A Companhia atua nos estados de São Paulo, Bahia, Goiás de Distrito Federal por meio de seus representantes.

2 — BASE DE ELABORAÇÃO E DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

2.1 Declaração de Conformidade - As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e com os dispositivos da Lei nº 6.404/1976, alterada pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009.

2.2 Bases de Mensuração - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por instrumentos financeiros mensurados ao valor justo e pelos ativos sujeitos a ajuste ao valor realizável líquido (estoques) e ao valor recuperável (imobilizado e intangível).

2.3 Moeda Funcional e de Apresentação - A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real Brasileiro (R\$). Todos os valores estão expressos em reais, salvo quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de Estimativas e Julgamentos - A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração faça estimativas e adote premissas que afetam os valores dos ativos, passivos, receitas e despesas. As principais áreas que envolvem julgamento incluem: vidas úteis do imobilizado e intangível, provisão para perdas de crédito esperadas, provisões para contingências, recuperabilidade dos tributos diferidos e avaliação de estoques ao valor realizável líquido.

3 — RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Caixa e Equivalentes de Caixa (CPC 03 R2) - São classificados como caixa e equivalentes de caixa os recursos mantidos em espécie, saldos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias, alta liquidez e risco insignificante de variação de valor.

3.2 Instrumentos Financeiros (CPC 48) Os ativos financeiros são classificados no reconhecimento inicial com base no modelo de negócio da Companhia para gerenciá-los e nas características dos fluxos de caixa contratuais:

Categoria	Instrumentos	Mensuração
Custo Amortizado	Caixa, contas a receber, empréstimos concedidos	Custo amortizado — método da taxa efetiva de juros
Valor Justo pelo Resultado (VJR)	Instrumentos de swap e derivativos	Valor justo na data do balanço

Os passivos financeiros (empréstimos, fornecedores) são mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros, com os custos de transação deduzidos do valor inicial. A Companhia avalia, a cada data de fechamento, se há evidência objetiva de perda de crédito esperada em seus ativos financeiros, utilizando o modelo simplificado (matriz de provisão) para contas a receber comerciais, conforme o CPC 48.

3.3 **Reconhecimento de Receitas** (CPC 47) As receitas são reconhecidas quando, ou à medida que, as obrigações de desempenho contratadas com o cliente são satisfeitas, pelo valor da contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços.

Tipo de Receita	Momento de Reconhecimento
Venda de Produtos Lácteos	Transferência de controle ao cliente (entrega física)
Revenda de Mercadorias	Transferência de riscos e benefícios ao cliente
Industrialização por Encomenda	Progresso da execução do serviço (ao longo do tempo)

As devoluções de vendas são registradas como redução da receita bruta no mesmo período em que ocorrem. Descontos comerciais e abatimentos são deduzidos da receita no momento do reconhecimento.

3.4 **Estoques** (CPC 16) - Os estoques são avaliados pelo menor valor entre o custo de aquisição ou produção e o valor realizável líquido, sendo este o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzidos os custos estimados de conclusão e de venda. O custo dos estoques é apurado pelo método do Custo Médio Ponderado. Os custos de produção incluem materiais diretos, mão de obra direta e custos indiretos de fabricação atribuíveis ao processo produtivo. Os semoventes (bovinos) estocados são avaliados pelo custo de aquisição ou formação, tendo em vista a inexistência de mercado ativo que viabilize a mensuração pelo valor justo de forma confiável. A Administração avalia periodicamente a necessidade de ajuste ao valor realizável líquido.

3.5 **Tributos a Recuperar** (CPC 32) Os tributos a recuperar — ICMS, PIS, COFINS, IRRF e outros — são reconhecidos como ativos quando há expectativa de utilização por compensação ou ressarcimento junto às autoridades fiscais, mensurados pelo valor nominal. Os créditos de ICMS oriundos do CIAP (Controle de Crédito do Ativo Permanente) são reconhecidos à medida em que se tornam aproveitáveis, conforme a legislação do ICMS.

3.6 **Imobilizado** (CPC 27) O imobilizado é reconhecido ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas dos bens, como segue:

Categoria	Taxa Anual	Vida Útil
Edificações	4%	25 anos
Instalações	10%	10 anos

Máquinas e Equipamentos	10%	10 anos
Veículos	20%	5 anos
Móveis e Utensílios	10%	10 anos
Equipamentos de Informática/TIC	20%	5 anos

Os gastos subsequentes são incorporados ao ativo quando aumentam a vida útil ou a capacidade produtiva. Os demais gastos de manutenção e reparo são reconhecidos diretamente no resultado. O valor residual, a vida útil e o método de depreciação são revisados, pelo menos, ao final de cada exercício.

3.7 Intangível (CPC 04) Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são reconhecidos ao custo de aquisição e, subsequentemente, mensurados pelo custo deduzido de qualquer amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável. A vida útil é avaliada como definida ou indefinida. Ativos com vida útil definida são amortizados linearmente ao longo de suas vidas úteis estimadas. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são submetidos a teste de impairment anualmente.

3.8 Redução ao Valor Recuperável — Impairment (CPC 01) A Companhia avalia, ao final de cada exercício, se há indicadores de que um ativo possa ter sofrido perda por desvalorização. Quando identificados tais indicadores, ou anualmente para ativos intangíveis com vida útil indefinida, é estimado o valor recuperável do ativo, que corresponde ao maior valor entre: (i) o valor em uso (VPL dos fluxos de caixa futuros esperados) e (ii) o valor justo menos custos de venda.

3.9 Provisões e Passivos Contingentes (CPC 25) Provisões são reconhecidas quando: (i) existe obrigação presente — legal ou não formalizada — resultante de evento passado; (ii) é provável que recursos serão exigidos para liquidar a obrigação; e (iii) o valor pode ser estimado com confiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos, mas são divulgados, exceto quando a possibilidade de saída de recursos for remota. Os ativos contingentes são divulgados quando é provável a entrada de benefícios econômicos futuros.

3.10 Benefícios a Empregados (CPC 33) - Os benefícios de curto prazo são reconhecidos como despesa no período em que os serviços são prestados. As provisões de férias e 13º salário são constituídas mensalmente pelo regime de competência, com base nos direitos adquiridos pelos empregados. Os encargos sociais incidentes (INSS e FGTS) sobre as provisões são igualmente apropriados por competência.

3.11 Tributos sobre o Lucro — Corrente e Diferido (CPC 32 / IAS 12) O IRPJ e a CSLL correntes são calculados com base no lucro tributável do exercício, aplicando-se as alíquotas legais vigentes, apesar da liminar existente, a qual possibilita o não recolhimento do tributo:

Tributo	Alíquota	Base
IRPJ	15% + adicional 10%	Lucro Real acima de R\$ 240.000/ano
CSLL	9%	Lucro Real

O imposto diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias entre os valores contábeis e fiscais de ativos e passivos. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos apenas quando é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para sua utilização.

3.12 Subvenções Governamentais (CPC 07) As subvenções governamentais são reconhecidas quando há garantia razoável de que as condições estabelecidas serão cumpridas e de que as subvenções serão recebidas. As subvenções relacionadas a resultados são reconhecidas no resultado nos períodos em que os custos correspondentes são incorridos. As subvenções relacionadas a ativos reduzem o custo do ativo subvencionado. A Reserva de Incentivos Fiscais

(R\$ 2.449.780,93) corresponde a subvenções para investimento recebidas em exercícios anteriores e constituídas como reserva de lucros, em conformidade com o art. 195-A da Lei nº 6.404/1976.

4 — CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (CPC 03)

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Caixa (espécie) — diversas unidades	44.697,34	80.289,34
Bancos — Contas Correntes	2.381.015,36	2.131.787,68
Aplicações Financeiras de Curto Prazo (≤ 90 dias)	6.347.448,89	7.153.944,39
Numerários em Trânsito	31.018,54	172.816,93
Total	8.804.180,13	9.538.838,34

As aplicações financeiras de curto prazo são representadas por aplicações em fundos de investimento de renda fixa, CDBs e poupanças junto às principais instituições financeiras do país, com prazo original de resgate igual ou inferior a 90 dias e alta liquidez, sem risco significativo de mudança de valor.

A Companhia mantém relacionamento bancário com as seguintes instituições:

Instituição	Tipo de Relacionamento
Banco do Brasil S.A.	Conta corrente, aplicações, empréstimos
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Conta corrente, aplicações, financiamentos (FNE)
Banco Bradesco S.A.	Conta corrente, aplicações, empréstimos
Caixa Econômica Federal	Conta corrente, aplicações, financiamentos
Banco Itaú S.A.	Conta corrente, empréstimos
Banco Santander Brasil S.A.	Conta corrente, aplicações, empréstimos
Sicoob — diversas cooperativas	Conta corrente, aplicações, empréstimos
Banco Safra S.A.	Conta corrente, aplicações, empréstimos
Banco ABC Brasil S.A.	Conta corrente, aplicações, empréstimos
Banco Inter S.A.	Conta corrente
Celcoin S.A.	Conta de pagamentos

Variação do Caixa:

Período	Varição	Saldo Final
01/01/2025 → 31/12/2025	(734.658,21)	8.804.180,13

5 — INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CPC 48)

5.1 Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros

Instrumento Financeiro	Classificação	Base de Mensuração	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	Custo	8.804.180,13
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	Custo amortizado	21.622.392,72
Empréstimos a partes relacionadas	Custo amortizado	Custo amortizado	2.725.272,33
Aplicações financeiras LP	Custo amortizado	Custo amortizado	354.321,87
Fornecedores e produtores a pagar	Custo amortizado	Custo amortizado	9.221.729,15
Empréstimos e financiamentos (CP+LP)	Custo amortizado	Custo amortizado	54.250.864,50
Instrumentos de swap	Valor Justo pelo Resultado	Valor Justo	2.500.000,00

5.2 Risco de Liquidez - A Companhia gerencia o risco de liquidez monitorando o fluxo de caixa e mantendo linhas de crédito disponíveis junto às instituições financeiras.

Descrição	31/12/2025
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.804.180,13
(-) Dívida Financeira — Curto Prazo	(18.224.925,40)
(-) Dívida Financeira — Longo Prazo	(36.025.939,10)
Dívida Financeira Líquida	(45.446.684,37)

5.3 Risco de Mercado — Taxa de Juros

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia estão indexados a diversas taxas, incluindo CDI, TJLP, taxas prefixadas e taxas de linhas governamentais (FNE/BNB, FGPP/CEF). Variações nessas taxas podem afetar o resultado financeiro.

5.4 Risco Cambial - A Companhia registrou no exercício despesas com câmbio de R\$ 255.671,93 e com variação de swap de R\$ 108.762,01, indicando exposição a operações em moeda estrangeira. O risco cambial é baixo, tendo em vista que existe apenas uma operação como o Banco Bradesco no valor de R\$ 2.500.000.

6 — CONTAS A RECEBER DE CLIENTES (CPC 48)

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Clientes — Vendas a Prazo	19.566.405,89	22.231.661,85
Adiantamentos e Outros Créditos	1.689.428,42	2.033.566,97
Saldo Devedor de Produtor Rural	107.450,98	35.050,97
Cheques em trânsito	230.559,74	—
Devoluções a Receber de Fornecedores	22.264,42	—
Outros Valores a Receber	6.283,27	—
Total	21.622.392,72	24.300.279,79

7 — ESTOQUES (CPC 16)

Estoques Estratégicos — Retenção Planejada para Realização em 2026

O saldo de produtos acabados em 31 de dezembro de 2025 reflete decisão estratégica deliberada da Administração de reter produtos lácteos — notadamente queijos maturados, manteiga e requeijão — para comercialização em 2026, evitando a realização forçada no segundo semestre de 2025, quando os preços dos derivados lácteos atingiram níveis historicamente deprimidos, com queda real acumulada de 25,8% no ano (CEPEA/ESALQ-USP). A Administração avalia que tal depressão é de natureza sazonal e temporária, com perspectiva de reversão no primeiro semestre de 2026, tornando antieconômica a venda a preços de depressão em detrimento da margem bruta.

Os estoques retidos estão avaliados pelo menor valor entre o custo de produção e o valor realizável líquido (CPC 16), não havendo necessidade de provisão para ajuste a valor de mercado. Os efeitos dessa decisão são: (i) elevação do saldo de estoques no Ativo Circulante; (ii) redução da Receita Líquida de 2025; e (iii) transferência de margem para 2026, quando se espera a realização desses produtos em condições de preço mais favoráveis.

Categoria	31/12/2025	31/12/2024
Laticínio São Francisco (LAT)		
Produtos Acabados	2.068.179,46	719.791,97
Produtos em Processo	849.614,84	—
Matérias-Primas	31.653,15	296.697,61
Insumos e Embalagens	1.588.492,46	1.431.097,90
Terceiros em Nosso Poder	1.085.140,00	—
Materiais de Uso e Consumo	495.471,54	4.107,67
Subtotal LAT	6.118.551,45	2.451.695,15
Posto de Resfriamento (PRL)		
Matérias-Primas	177.412,59	325.694,86
Materiais de Uso e Consumo	1.004.570,90	215,30

Subtotal PRL	1.181.983,49	325.910,16
Laticínio Lagoa dos Patos (LDP)		
Produtos Acabados	182.639,18	1.116.879,15
Produtos em Processo	738.456,81	298.265,53
Insumos e Embalagens	322.490,71	41.723,02
Subtotal LDP	1.243.586,70	1.456.867,70
Centros de Distribuição e Varejo		
CD Montes Claros (MOC)	224.233,74	253.014,27
CD Paracatu/Lacrios (PAR)	203.671,57	284.651,33
Casa Forte — Loja São Francisco (CFA)	3.978.543,96	2.691.830,77
CD Belo Horizonte (BH)	106.396,43	—
CD Moc Varejo	255,99	—
Subtotal CDs e Varejo	4.513.101,69	3.229.496,37
Outros Estoques		
Estoque em Trânsito	160.249,32	110.216,51
Semoventes	1.370.166,12	1.191.266,12
Subprodutos	—	5.350,00
Materiais de EPI (baixados)	—	10.591,67
Subtotal Outros	1.530.415,44	1.317.424,30
TOTAL DE ESTOQUES	14.587.638,77	8.781.979,00

8 — TRIBUTOS A RECUPERAR (CPC 32)

Tributo	31/12/2025	31/12/2024
Impostos Estaduais		
ICMS a Recuperar — Laticínio São Francisco	1.423.571,12	1.006.301,61
ICMS a Recuperar — Posto de Resfriamento	84.917,33	88.656,78
ICMS a Recuperar — Lagoa dos Patos	394.255,37	170.472,55
ICMS — CIAP Ativo Imobilizado	219.047,78	507.787,64
ICMS ST a Recuperar	31.745,08	25.964,28
ICMS Antecipado	4.176,40	—
Subtotal Impostos Estaduais	2.157.713,08	1.799.182,86
Impostos Federais		
IRRF sobre Aplicações Financeiras	168.501,70	74.829,37
IRPJ a Recuperar	32,24	—
Subtotal Impostos Federais	168.533,94	74.829,37
PIS a Compensar	372.999,34	414.346,76
COFINS a Compensar	1.655.937,26	1.503.140,54
Subtotal Tributos a Compensar	2.028.936,60	1.917.487,30
TOTAL TRIBUTOS A RECUPERAR	4.355.183,62	3.791.499,53

O crescimento dos tributos a recuperar reflete, principalmente, a expansão do regime de aproveitamento de créditos de PIS e COFINS, bem como ao aumento do ICMS a recuperar em virtude do crescimento das aquisições de matérias-primas.

9 — IMOBILIZADO (CPC 27)

9.1 Movimentação do Imobilizado:

Categoria	31/12/2024	Adições	Baixas/Alienações	31/12/2025
Terrenos	35.000,00	1.440.000,00	—	1.475.000,00
Edificações	1.181.384,89	1.700,00	—	1.183.084,89
Instalações	1.289.897,97	1.397.228,98	—	2.687.126,95
Máquinas e Equipamentos	11.508.652,60	5.685.555,42	(31.670,88)	17.162.537,14
Veículos	6.578.971,09	4.095.740,54	(99.000,00)	10.575.711,63
Móveis e Utensílios	674.677,61	217.553,70	—	892.231,31
Equip. Informática/TIC	149.885,97	25.328,85	(455,76)	174.759,06
Imobilizado Bruto	21.418.470,13	12.863.107,49	(131.126,64)	34.150.450,98

9.2 Depreciação Acumulada:

Categoria	31/12/2024	Depreciação do Exercício	31/12/2025
Edificações	(224.290,19)	(29.224,20)	(253.514,39)
Instalações	(467.183,72)	(77.939,16)	(545.122,88)
Máquinas e Equipamentos	(3.482.780,22)	(905.508,84)	(4.388.289,06)
Veículos	(5.077.943,39)	(764.647,04)	(5.842.590,43)
Móveis e Utensílios	(429.661,18)	(24.206,36)	(453.867,54)
Equip. Informática/TIC	(147.486,22)	(18.999,18)	(166.485,40)
Total Depreciação Acumulada	(9.829.344,92)	(1.820.524,78)	(11.649.869,70)

9.3 Imobilizado Líquido:

Categoria	31/12/2025	31/12/2024
Terrenos	1.475.000,00	35.000,00
Edificações	929.570,50	957.094,70
Instalações	2.142.004,07	822.714,25
Máquinas e Equipamentos	12.774.248,08	8.025.872,38
Veículos	4.733.121,20	1.501.027,70
Móveis e Utensílios	438.363,77	245.016,43
Equip. Informática/TIC	8.273,66	2.399,75
Total Imobilizado Líquido	22.500.581,28	11.589.125,21

As adições do exercício de 2025 (R\$ 12.863.107,49) refletem o programa de expansão da Companhia, com destaque para: (i) aquisição de veículos para ampliação da frota de distribuição, vinculados ao recebimento de consórcios contemplados (R\$ 4.095.740,54); (ii) máquinas e equipamentos industriais (R\$ 5.685.555,42); (iii) instalações em unidades produtivas (R\$ 1.397.228,98); e (iv) terrenos (R\$ 1.440.000,00).

10 — INTANGÍVEL (CPC 04 R1)

Descrição	31/12/2024	Adições	31/12/2025
Marcas e Patentes	151,90	4.631.676,18	4.631.828,08
(-) Amortização Acumulada	—	—	—
Intangível Líquido	151,90	4.631.676,18	4.631.828,08

No exercício de 2025, a Companhia reconheceu o valor de R\$ 4.631.676,18 em Marcas e Patentes, o valor da marca parmesão conforme laudo de avaliação, com contrapartida em Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido.

11 — INVESTIMENTOS (CPC 18 R2)

11.1 Composição dos Investimentos:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Títulos de Capitalização e Valores Mobiliários		
Ourocap — Título de Capitalização — Banco do Brasil	28.423,46	13.423,46
Título CB Caixa Cap	266.861,44	173.291,00
Capitalização Bradesco	52.796,43	50.000,00
Previdência Caixa	6.240,54	6.240,54
Título de Capitalização	-	205.427,00
Subtotal Valores Mobiliários	354.321,87	448.382,00
Consórcios a Contemplar		
XS5 Administradora — Grupos diversos	834.442,77	1.476.776,24
Bradesco — diversas cotas	209.514,66	183.007,80
Sicoob — Cota 11760518	63.824,74	62.907,26
Consórcios a Contemplar — outros	314.426,46	0

Subtotal Consórcios	1.422.208,63	1.722.691,30
Participações em Cooperativas		
Cotas Sicoob Credinor	5.705,59	4.220,37
Cotas Sicoob Credichapada	2.094,90	2.094,90
Subtotal Participações	7.800,49	6.315,27
TOTAL INVESTIMENTOS	1.784.330,99	2.177.388,57

11.2 Consórcios Contemplados a Pagar: No exercício, foram contemplados consórcios no valor total de R\$ 2.121.099,43, registrados no Passivo Circulante (R\$ 1.401.602,20) e Passivo Não Circulante. Os valores a pagar às administradoras são quitados conforme o saldo devedor remanescente em cada grupo.

12 — EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CPC 48)

12.1 Composição por Vencimento:

Descrição	Curto Prazo 31/12/2025	Longo Prazo 31/12/2025	Total 31/12/2025	Total 31/12/2024
Banco do Brasil S.A.	2.756.884,71	5.939.617,53	8.696.502,24	—
Banco do Nordeste do Brasil	1.492.895,56	10.024.831,43	11.517.727,00	—
Banco Bradesco S.A.	2.448.109,55	4.448.864,56	6.896.974,11	—
Caixa Econômica Federal	1.996.929,34	8.218.603,72	10.215.533,06	—
Banco Safra S.A.	794.087,37	996.001,10	1.790.088,47	—
Banco ABC Brasil S.A.	1.067.440,00	2.485.000,10	3.552.440,10	—
Banco Santander Brasil S.A.	877.117,91	2.092.853,73	2.969.971,64	—
Banco Itaú S.A.	324.074,40	43.381,48	367.455,88	—
Banco Traton (Cédulas)	289.069,20	720.619,83	1.009.689,03	—
Outros	4.178.317,36	1.055.165,62	5.233.482,98	—
Total Dívida Bancária	18.224.925,40	36.025.939,10	54.250.864,50	41.738.973,00

12.2 Evolução da Dívida Financeira:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Var. 2024/2025
Dívida Financeira Bancária	54.250.864,50	41.738.973,00	+30,0%
Empréstimos de Terceiros	400.000,00	1.837.037,00	-78,2%
Dívida Total	54.650.864,50	43.576.010,00	+25,4%
(-) Caixa e Equivalentes	(8.804.180,13)	(9.538.838,34)	
Dívida Financeira Líquida	45.846.684,37	34.037.171,66	+34,7%

12.3 Garantias: Os empréstimos e financiamentos são garantidos por diversas modalidades, incluindo: alienação fiduciária de veículos e equipamentos, penhor de estoques, hipoteca de imóveis e aval dos acionistas, conforme os termos específicos de cada contrato.

12.4 Empréstimos de Terceiros — Longo Prazo: O saldo de R\$ 400.000,00 refere-se a empréstimo recebido da MSA Empreendimentos Imobiliários, contratado no exercício de 2025.

13 — ARRENDAMENTOS (CPC 06 R2)

A Companhia registra despesas com aluguéis de imóveis no montante de R\$ 168.875,32 e locação de máquinas e equipamentos de R\$ 10.962,14 no exercício, contabilizadas como despesas operacionais.

A Administração avaliou os contratos de locação vigentes e concluiu que se enquadram na exceção de contratos de curto prazo (prazo igual ou inferior a 12 meses) ou de baixo valor, não

sendo, portanto, necessário o reconhecimento de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento conforme o CPC 06 R2 / IFRS 16.

14 — OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E TRIBUTOS DIFERIDOS (CPC 32)

14.1 Obrigações Tributárias Correntes — Passivo Circulante:

Tributo	31/12/2025	31/12/2024
ICMS ST a Recolher	204.656,95	—
ICMS Diferencial de Alíquota a Recolher	17.726,44	—
ICMS a Recolher — Unidades produtivas	45.773,74	26.646,49
IRPJ a Recolher	633.279,48	265.942,10
CSLL a Recolher	245.260,62	104.379,16
PIS/COFINS/CSLL Retidos a Recolher	3.673,99	4.349,93
IRRF sobre Folha	4.644,56	11.314,79
IRRF sobre Serviços	1.259,98	1.411,25
Funrural a Recolher	71.875,96	—
ISSQN Retido a Recolher	115,14	—
Parcelamentos Estaduais — Curto Prazo	145.554,83	—
Parcelamentos Federais — Curto Prazo	19.268,54	54.815,28
Total Passivo Circulante	1.393.090,23	468.859,00

14.2 Obrigações Tributárias — Passivo Não Circulante:

Tributo	31/12/2025	31/12/2024
Parcelamentos Tributários Federais (LP)	424.818,42	564.818,00
Total Passivo Não Circulante	424.818,42	564.818,00

14.3 Tributos Diferidos — Ativo Não Circulante:

Tributo	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de Renda Diferido	820.214,64	820.214,64
CSLL Diferida	295.379,15	295.379,15
Total Imposto Diferido — Ativo	1.115.593,79	1.115.593,79

Os ativos fiscais diferidos são oriundos de diferenças temporárias dedutíveis apuradas em exercícios anteriores. A ausência de movimentação no exercício de 2025 indica que não houve reconhecimento de novas diferenças temporárias nem reversão de fato das existentes.

A Administração avalia a recuperabilidade desses ativos com base na projeção de lucros tributáveis futuros e mantém o entendimento de que há expectativa razoável de utilização do saldo integral nos próximos exercícios.

14.4 Encargo de IRPJ e CSLL do Exercício:

Descrição	Exercício 2025
Resultado antes do IRPJ e CSLL	2.236.213,57
Alíquota efetiva estimada	22,7%
Provisão para IRPJ	367.337,38
Provisão para CSLL	140.881,46
Total do Encargo	508.218,84

Foi constituída a provisão para pagamento de imposto de renda e da contribuição social sobre lucro líquido, apesar da companhia possuir liminar para o não pagamento desses tributos.

15 — PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS (CPC 25)

15.1 Provisões Trabalhistas:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Provisão de Férias	308.358,06	313.051,78
Provisão INSS sobre Férias	88.806,74	93.579,01
Provisão FGTS sobre Férias	24.668,64	23.425,30
Total Provisões	421.833,44	430.056,09

15.2 Contingências:

Considerando o histórico dos últimos 5 anos da Companhia, as contingências foram classificadas da seguinte forma:

Classificação	Natureza
Remota	Ações trabalhistas em fase avançada
Remota	Ações trabalhistas e cíveis
Remota	Discussões fiscais e administrativas

16 — PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Art. 182 a 205 da Lei nº 6.404/1976 | CPC 26)

16.1 Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 3.960.000,00, mantendo-se inalterado nos exercícios apresentados. A composição detalhada do capital social é de 3.960.000 ações, tipo ordinárias e valor nominal de R\$ 1,00 cada. Sendo 100% de propriedade da empresa Admax Participações Ltda.

16.2 Reservas de Lucros e Lucros a Realizar

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Fundamento Legal
Reserva de Capital	393.506,71	307.107,94	Art. 182, §1º, Lei 6.404/76
Reserva de Incentivos Fiscais	2.449.780,93	2.449.780,93	Art. 195-A, Lei 6.404/76
Reserva de Lucros	—	1.864.208,80	Art. 193, Lei 6.404/76
Reserva de Lucros-Reavaliação Patrimonial	4.631.676,18	—	
Lucros Acumulados a realizar	1.164.167,99	—	
Total das Reservas	8.639.131,63	4.621.097,67	

A Reserva de Incentivos Fiscais (R\$ 2.449.780,93) é constituída por subvenções governamentais para investimento recebidas em exercícios anteriores, segregada do lucro a distribuir em conformidade com o Art. 195-A da Lei nº 6.404/1976 e com o CPC 07 / IAS 20.

A Reserva de Lucros existente em 2024 (R\$ 1.864.208,80) foi revertida para lucros acumulados e utilizada no exercício de 2025 para distribuição de dividendos face a alteração na legislação tributária. Essa reserva será reconstituída com a destinação dos Lucros Acumulados de 2025 (R\$ 1.164.168,00, o qual será definido na AGO.

16.3 Ajuste de Avaliação Patrimonial

No exercício de 2025, foi reconhecido Ajuste de Avaliação Patrimonial no montante de R\$ 4.631.676,18, correspondente ao registro de Marcas e Patentes no Ativo Intangível. Conforme detalhado na Nota 10.

16.4 Dividendos e Distribuição de Lucros — Exercício de 2025

Descrição	Exercício 2025
Lucro Líquido do Exercício	1.727.995
Reserva Legal — 5% (Art. 193)	(86.400)
Base de Cálculo dos Dividendos	1.641.595
Dividendo Mínimo Obrigatório — 25% (Art. 202)	410.399
Dividendos Declarados no Exercício	477.427
Excesso sobre o Mínimo Legal	67.028

Em dezembro de 2025, em decorrência de alterações na legislação tributária vigente, a Administração da Companhia convocou uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE). Nesta AGE, aprovada pela totalidade dos sócios, foi deliberada a distribuição integral das reservas de lucros existentes em 2024, no montante de R\$ 3.022.575. Adicionalmente, foi aprovada a distribuição de R\$ 477.427 do resultado do exercício de 2025. Esta decisão permitiu a destinação antecipada de lucros e reservas disponíveis, conforme refletido na Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido. O valor residual de R\$ 2,00 permanece registrado no Passivo Circulante — rubrica Dividendos a Pagar —, a ser liquidado em numerário.

A distribuição total de dividendos declarada no exercício de 2025, no montante de R\$ 3.500.000, foi motivada estrategicamente pelo objetivo de resguardar o patrimônio dos acionistas e mitigar eventuais impactos fiscais adversos decorrentes da nova regra de tributação sobre a distribuição de lucros. Este valor foi liquidado por meio de dação em pagamento de dívidas existentes com a Companhia de Aderilson e Mania, sendo, portanto, uma transação não monetária.

17 — PARTES RELACIONADAS (CPC 05)

17.1 Empréstimos Concedidos a Partes Relacionadas:

Parte Relacionada	Natureza do Vínculo	31/12/2025	31/12/2024
Aderilson Almeida Matos	Administrador	196.625,39	658.252,00
Mania Cristina Neves Matos	Acionista	964.798,95	900.000,00
SAB Agropecuária	Empresa vinculada a Acionista	766.855,34	2.052.430,54
Production Soluções Ltda.	Empresa ligada	796.992,65	—
Total Empréstimos Concedidos		2.725.272,33	3.610.682,54

17.2 Empréstimos Recebidos de Partes Relacionadas:

Parte Relacionada	Natureza	31/12/2025	31/12/2024
Production Soluções Ltda.	Empresa ligada	—	1.837.036,96
Total Empréstimos Recebidos		—	1.837.036,96

O empréstimo recebido da Production Soluções Ltda. foi integralmente liquidado no exercício de 2025, simultaneamente ao reconhecimento de empréstimo concedido à mesma empresa.

17.3 Condições das Transações com Partes Relacionadas:

A Administração declara que todas as transações com partes relacionadas foram realizadas em condições de mercado e no interesse da Companhia.

18 — RECEITA DE CONTRATOS COM CLIENTES (CPC 47)

18.1 Desagregação da Receita:

Segmento	01/02 a 31/12/2025	%	Exercício 2024	%
Venda de Produtos Lácteos	112.776.611,89	81,0%	—	—
Revenda de Mercadorias	20.384.405,78	14,6%	—	—
Industrialização por Encomenda	6.004.567,53	4,3%	—	—
Total Receita Bruta	139.165.585,20	100%	143.792.212,00	100%

18.2 Evolução Comparativa da Receita:

Descrição	2025	2024
Receita Bruta	139.165.585,20	143.792.212,00
(-) Devoluções e Abatimentos	(4.026.575,00)	(2.859.502,00)
(-) Impostos sobre Vendas	(11.422.144,76)	(14.588.747,00)
(+) Subvenção para Investimento	—	—
Receita Líquida	123.716.865,44	126.343.963,00

18.3 Carga Tributária sobre a Receita:

Exercício	Impostos s/ Vendas	Receita Bruta	Carga
2024	14.588.747,00	143.792.212,00	10,1%
2025	11.422.144,76	139.165.585,20	8,2%

A redução da carga tributária efetiva sobre a receita bruta ao longo dos dois exercícios reflete: (i) mudanças no mix de produtos com diferentes alíquotas de ICMS; e (ii) aproveitamento de diferimentos de ICMS na saída de produtos com benefício fiscal.

19 — RESULTADO FINANCEIRO (CPC 48)

19.1 Composição Detalhada:

Descrição	2025
Receitas Financeiras	
Rendimentos de Aplicações Financeiras	646.433,59
Juros Recebidos	103.733,77
Descontos Obtidos de Fornecedores	435.080,52
Multas e Acréscimos sobre Recebimentos	7.657,64
Total Receitas Financeiras	1.192.905,52
Receitas de Participações	
Receitas de Participações em Cooperativas (Sicoob)	1.485,60
Total Receitas de Participações	1.485,60
Despesas Financeiras	
Encargos sobre Empréstimos e Financiamentos	(6.872.280,17)
Descontos Concedidos a Clientes	(1.074.108,59)
Tarifas Bancárias	(797.456,07)
IOF	(246.991,91)
Despesas com Câmbio	(255.671,93)
Varição de Swap	(108.762,01)
Juros e Acréscimos Legais Pagos	(101.670,04)
Juros sobre Empréstimos de Capital de Terceiros	(29.899,64)
PIS sobre Receitas Financeiras	(6.234,19)
COFINS sobre Receitas Financeiras	(38.364,20)
Total Despesas Financeiras	(9.531.438,75)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(8.337.047,63)

20 — BENEFÍCIOS A EMPREGADOS (CPC 33)

20.1 Gastos com Pessoal por Natureza:

Descrição	Exercício 2025
Remuneração Direta	
Salários e Ordenados	4.829.274,73

Gratificações	1.168.674,62
Comissões sobre Vendas	11.391,06
Horas Extras e Adicional Noturno	114.287,66
Pro-labore	138.712,68
Férias e 13º Salário	906.194,47
Indenizações em Rescisões	93.113,64
Subtotal Remuneração Direta	7.261.648,86
Encargos Sociais	
INSS Patronal	1.713.093,95
FGTS Mensal	467.538,01
FGTS Multa Rescisória	66.568,67
Subtotal Encargos Sociais	2.247.200,63
Benefícios	
Uniformes e EPI	73.454,87
Seguro de Vida	5.833,96
Cursos e Treinamentos	43.390,36
Segurança e Medicina do Trabalho	75.700,54
Outros Benefícios	2.415,92
Subtotal Benefícios	200.795,65
Outros	
Processos Trabalhistas	56.400,55
Multas Trabalhistas Administrativas	79.766,75
Pensão Alimentícia Retida	3.319,60
Crédito Trabalhador e Outros	201.971,34
Subtotal Outros	341.458,24
TOTAL GASTOS COM PESSOAL	10.051.103,38

20.2 Distribuição por Função:

Função	Valor	%
Produção (Custo)	5.590.136,24	55,6%
Logística	1.890.000,00	18,8%
Administrativo	1.572.000,00	15,6%
Comercial	998.967,14	10,0%
Total	10.051.103,38	100%

20.3 Provisões por Competência:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Provisão de Férias	308.358,06	313.051,78
Provisão de INSS sobre Férias	88.806,74	93.579,01
Provisão de FGTS sobre Férias	24.668,64	23.425,30
Total Provisões por Competência	421.833,44	430.056,09

21 — SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS (CPC 07)

21.1 Reserva de Incentivos Fiscais:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Saldo em 01/01	2.449.780,93	—
Constituições do Exercício	—	2.449.780,93
Utilizações/Reversões	—	—
Saldo em 31/12	2.449.780,93	2.449.780,93

21.2 A Reserva de Incentivos Fiscais refere-se a subvenções governamentais para investimento recebidas em exercícios anteriores, constituídas como reserva de lucros com fundamento no Art. 195-A da Lei nº 6.404/1976.

22 — SEGUROS CONTRATADOS

A Companhia mantém as seguintes coberturas de seguro no exercício de 2025:

Tipo de Seguro	Despesa no Exercício
Seguro da Frota de Veículos	172.967,87
Seguro de Máquinas e Equipamentos	7.119,96
Seguro de Natureza Administrativa	168.006,00
Seguro de Vida para Funcionários	5.833,96
Total Prêmios de Seguro	353.927,79

24 — EVENTOS SUBSEQUENTES (CPC 24 / IAS 10)

Em março de 2026 foram negociados com a Caixa Econômica Federal, dois empréstimos no montante de R\$ 8.000.000,00. Tal procedimento faz parte da estratégia da Administração Companhia em alongar dívidas de curto prazo para longo prazo.

25 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXOS DE CAIXA

25.1 **Transações não monetárias relevantes** - Conforme CPC 03 (R2), item 43, as seguintes transações não geraram nem consumiram caixa no exercício e, portanto, não estão incluídas na DFC, sendo evidenciadas exclusivamente nesta nota:

- a. **Reconhecimento de Marcas e Patentes por Avaliação Patrimonial:** No exercício de 2025, a Companhia reconheceu o valor de R\$ 4.631.676 em Marcas e Patentes, com contrapartida em Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido (Nota 10 e Nota 16.3). Esta transação não envolveu fluxo de caixa.
- b. **Dação em Pagamento de Dividendos:** O valor de R\$ 3.500.000 referente a dividendos declarados no exercício de 2025 foi baixado mediante dação em pagamento de dívidas existentes com as partes relacionadas Aderilson Almeida Matos e Mania Cristina Neves Matos (Nota 16.4 e Nota 17.1). Esta transação não envolveu desembolso de caixa.
- c. **Constituição de Provisão para Férias e Encargos:** NE 15 | 421.833
- d. **Constituição de Provisão para Processos Trabalhistas:** NE 15 | 56.401
- e. **Depreciação do Exercício** — sem desembolso: NE 9 | 1.820.525
- f. **Constituição de PDD sem realização financeira:** NE 5 | 387.294

25.2 Notas Complementares Da DFC

- a) **Política de Caixa e Equivalentes:** São classificados como caixa e equivalentes de caixa os saldos em caixa, bancos conta corrente e aplicações financeiras com prazo de resgate igual ou inferior a 90 dias, alta liquidez e risco insignificante de variação de valor, conforme CPC 03 (R2), item 7.
- b) **Juros Pagos:** Os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos são classificados nas Atividades Operacionais, refletindo o julgamento da Administração de que tais encargos compõem o custo do capital de giro e das operações da entidade.
- c) **Dividendos Pagos:** Os dividendos declarados no exercício de R\$ 3.500.000 foram baixados mediante dação em pagamento de dívidas existentes com as partes relacionadas Aderilson Almeida Matos e Mania Cristina Neves Matos (Nota 16.4 e

Nota 17.1). Esta transação, por não envolver desembolso de caixa, é evidenciada nas Transações Não Monetárias Relevantes.

- d) **Estoques Estratégicos:** O incremento de R\$ 5.805.660 nos estoques reflete a decisão da Administração de reter produtos lácteos para comercialização em 2026, especialmente queijos maturados e derivados de maior valor agregado, conforme estratégia descrita na NE 7. Este movimento explica a principal saída de caixa operacional do exercício.
- e) **Capex e Plano de Expansão:** Os investimentos de R\$ 12.863.107 em imobilizado representam a segunda fase do plano de expansão da unidade fabril de São Francisco/MG, incluindo novas linhas de processamento UHT, ampliação da câmara fria e modernização da frota de distribuição refrigerada. O retorno esperado está projetado para o exercício de 2026-2027.
- f) **Perspectiva de Caixa 2026:** Com a realização dos estoques estratégicos e a estabilização dos investimentos em imobilizado, a Administração projeta FCO positivo superior a R\$ 4,5 milhões para 2026, retomando a capacidade de autofinanciamento das operações.
- g) **Primeiro Ano de Apresentação da DFC:** Conforme permitido pelo CPC 03 (R2) e em linha com a estratégia de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia, esta é a primeira Demonstração dos Fluxos de Caixa elaborada e divulgada. Optou-se por apresentar apenas o exercício de 2025, uma vez que os dados comparativos de 2024 não foram elaborados sob a mesma metodologia de fluxo de caixa e a Companhia considera que a apresentação do ano corrente é suficiente para os usuários das demonstrações financeiras compreenderem os fluxos de caixa do período.

Aderilson Almeida Matos – Diretor Presidente – CEO
Mania Cristina Neves Matos – Diretora Financeira – CFO
Acácio Vieira Costa – Diretor – COO
Maiara de Souza Mendes – CRC 111.223/O-3
Etthos Consultoria Ltda.